

PMS	CPM	GERM
BIBLIOTECA		
Jornal		
A Tarde		
Data		
23.09.97		
Cod. de	Folha	
4	7	
Seção		
Assunto		
MEIO AMBIENTE		
EDUCAÇÃO AMBIENTAL		

Cidade Mãe ensina jardinagem

Nada como aproveitar a primavera para cuidar das flores. É isto o que vêm fazendo 18 adolescentes da Empresa-Escola de Pau da Lima da Fundação Cidade Mãe, que desde agosto deram início ao curso de jardinagem e horticultura. Durante todo este semestre, com ajuda e orientação da professora Araci da Ajuda Ferreira, agrônoma, eles vão aprender a plantar e a cuidar de onze-horas, alamandas, graxas, bouganvilles, bela-emília, margarida, jasmim e romã, algumas das flores plantadas na área externa da escola.

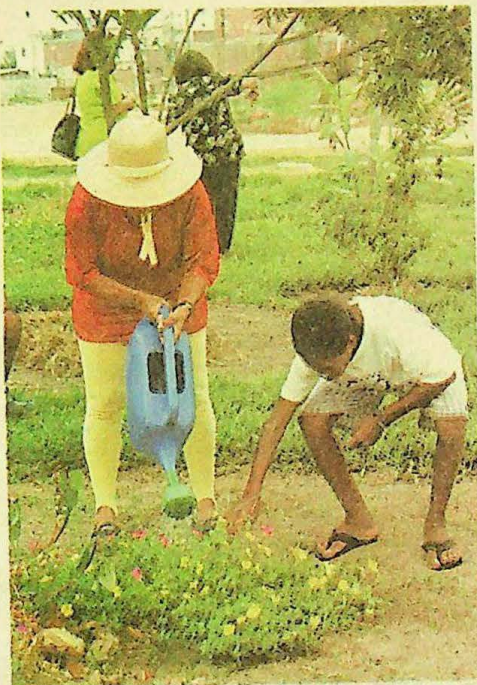
Segundo a diretora, Consuelo Pitanga, jardinagem e horticultura é um dos mais procurados entre os sete cursos oferecidos (os outros são computação, eletricidade básica, corte e costura, costura industrial, teatro e dança). Os alunos adoram o contato com a natureza e o aproveitamento tem sido tão bom que ex-estudantes foram absorvidos pelo mercado de trabalho e alguns deles até já fizeram palestras e deram aulas práticas para os novos estudantes.

Depredação

A diretora da escola da Cidade Mãe de Pau da Lima só lamenta a depredação da horta e o roubo de mudas da cerca viva que estava sendo plantada pelos adolescentes. "Ainda há uma certa falta de consciência quanto à importância do meio ambiente entre a população da cidade", diz ela. É isto que o curso de jardinagem quer acabar,

fazendo também um trabalho de educação ambiental com as crianças que aram a terra, retiram ervas daninhas e regam os canteiros com o maior amor, lutando contra problemas como a falta de água, que é constante no bairro.

Segundo Araci, que passa o dia de chapéu na cabeça e ferramentas na mão dando aulas, ensinando a parte técnica à criançada e supervisionando o plantio e cultivo das flores, árvores, hortaliças e plantas medicinais, esta é a sexta turma de um curso que começou em 1995. "O solo foi revolvido para a construção da escola e tivemos que tratar com esterco e terra para que o plantio fosse conseguido". O resultado é bonito de se ver. O colorido das flores humanizou o ambiente da escola e alunos e professores prometem: ainda vai ficar mais bonito quando as árvores crescerem.



As crianças participam animadas das atividades